

Nome: Kleiton Rocha Caminha

Informações da Escola:

Nome da Escola: Escola Estadual Antônia da Silveira Capilé

Cidade: Dourados

UF: MS

Informações do Projeto:

Categoria: (TEMA ESPECIFICO) Educação Digital Articulada ao Desenvolvimento do Currículo

Projeto: Rádio Capilé

RESUMO: A escola tem o papel social de desenvolver a comunicação social despertando a cidadania do aluno. Para tanto, notou-se que a linguagem do rádio é mais acessível ao público em geral. Assim, o projeto Rádio Capilé surgiu com a proposta de educar com as mídias, a fim de melhorar a comunicação na escola para construção do bem estar permitindo o processo significativo de aprendizagem desenvolvendo na prática do aluno: seleção de conteúdos, pesquisas, edição e escolha de linguagem adequada ao público-alvo; além de estimular a fluência leitora, promovendo protagonismo do aluno, priorizando temáticas de acordo com os interesses da coletividade escolar e local, com responsabilidade, ética, respeito à diversidade e inclusão, favorecendo ainda aprendizagens no âmbito do letramento digital, como habilidades de pesquisa, comunicação e publicação no meio digital. Os resultados obtidos evidenciam que os alunos participantes do projeto percebem a escola de uma maneira diferente, os alunos mostram-se mais motivados, comprometidos em seus estudos e com o cotidiano escolar. É possível perceber que o Projeto Rádio Capilé está contribuindo para despertar alguns valores como liderança, autonomia, companheirismo e responsabilidade. O projeto estimula o aluno ao gosto pela pesquisa, leitura, produção de textos, porque o mesmo tem que se manter informado e atualizado para transmitir as informações através da programação do Rádio. Diante dos resultados, evidencia-se que os alunos pertencentes ao Projeto, são alunos comprometidos com a sua aprendizagem e a aprendizagem dos seus colegas.

JUSTIFICATIVA: O Presente projeto partiu da necessidade de promover o gosto e a permanência dos alunos na escolar, proporcionando um ambiente mais agradável, tornando está mais interessante e atrativa, com intervalos mais interativos, com vista à

diminuição da evasão escolar. também da necessidade de desenvolver atividades que promovessem o protagonismo juvenil, oportunizando que os alunos passem a ser os agentes da realização das atividades, trabalhando músicas, notícias e variedades, mantendo os alunos sempre bem informados e dando a oportunidade para que se identifiquem com a área da comunicação.

CONTEXTO: O projeto está sendo desenvolvido na Escola Estadual Antônia da Silveira Capilé, sediada à Rua Itamarati, nº 200, no Jardim Água Boa, CEP 79811-110, e-mail: eeadsc@sed.ms.gov.br, telefone (67) 3422-7093, na cidade de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul. A Escola é um local de referência pela qualidade de ensino oferecido aos alunos e pela competência profissional da equipe docente, técnica e administrativa. Possui 1150 alunos matriculados e frequentes, distribuídos no Ensino Fundamental e Ensino Médio nos três turnos de funcionamento. O prédio foi construído especificamente para a escola e dispõe de dezesseis salas de aulas. No aspecto físico geral, o prédio está em bom estado de conservação. A ventilação e a iluminação natural são boas. Ela conta ainda com os seguintes espaços: 01 sala para secretaria, 01 sala para direção tendo como anexo depósito para materiais, 01 sala para os professores, 01 sala para a coordenação, 01 sala de tecnologia contendo 34 microcomputadores, 01 cozinha tendo como anexo depósito de merenda, 01 sala para biblioteca, 01 sala de vídeo equipada com 01 microcomputador 01 data show e uma lousa digital fixa, 01 sala de recursos multifuncional, 01 sala de ciências, 01 sala destinada a rádio escolar que conta ainda com 20 caixas de som, sendo 01 em cada sala de aula, 03 no pátio da escola e uma na sala de vídeo, podendo ainda ser utilizadas pelos professores nas aulas, pois cada caixa possui entrada de SD, USB e Bluetooth. Contém 02 banheiros destinados aos alunos (masculino e feminino), 03 para os professores e funcionários administrativos. Do universo de 1150 alunos, participam diretamente do projeto, uma média de 120 alunos estudantes organizados em 26 equipes, divididas pelos três turnos, sendo 14 no matutino (Anexo 1.0), 05 vespertino (Anexo 1.1) e 06 no noturno (Anexo 1.2). Além, da aprovação dos alunos no que se diz respeito ao projeto houve uma aprovação muito boa pelos pais que acompanham o desempenho das equipes com a divulgação de fotos e comentários em redes sociais, matérias nos meios de comunicação da cidade e em atividades desenvolvidas pela escola, como entrega de notas ou em acompanhamento dos filhos , pois em todos intervalos sempre tem uma equipe responsável pela programação do dia.

OBJETIVOS: O objetivo primordial foi desenvolver a competência e habilidade comunicativa do aluno estabelecendo a construção do bem estar, permitindo o processo significativo de aprendizagem que envolva definições de pauta e seleção de conteúdos, pesquisas, edição e escolha de linguagem adequada ao público-alvo. Estimular a fluência leitora, promovendo protagonismo do aluno, priorizando temáticas de acordo com os interesses da coletividade escolar e local, com responsabilidade, ética, respeito

à diversidade e inclusão, favorecendo ainda aprendizagens no âmbito do letramento digital, como habilidades de pesquisa na internet, comunicação e publicação no meio digital. A familiaridade com equipamentos próprios da comunicação radiofônica associada aos exercícios de elaboração coletiva da programação a ser vinculada, permitindo a comunidade escolar construir seu próprio discurso, transmitindo a todos o que pensa deseja e necessita para a melhoria das relações entre a comunidade escolar e o seu em torno. A Escola Capilé, em seu Projeto Político Pedagógico, se empenha em formar cidadãos críticos com a participação construtiva para atuar em sociedade. Assim, o projeto se constitui numa prática viva de cidadania que contribui, certamente, para a construção de uma sociedade mais justa formada por cidadãos capazes de construir seu próprio destino.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Com apoio da gestão e equipe pedagógica reuni-me no início do mês de fevereiro de 2014, para socialização da implantação desse projeto, colhendo sugestões para elaboração do plano de ação e organização de estratégias para divulgação na comunidade escolar, principalmente aos alunos. Nessa reunião foram discutidas e elaboradas ações (Anexo 2.0) que pudesse suprir a necessidade de comunicação da escola e ao mesmo tempo, contribuísse na prática do aluno na seleção de conteúdos, pesquisa, edição e escolha de linguagem adequada ao público alvo. No decorrer da reunião foi sugerido pelo grupo que fosse elaborado juntamente com as ações, um regulamento (Anexo 2.1) contendo orientação da organização e critérios a serem respeitados pelas equipes. Após a reunião iniciei a organização e elaboração do projeto, que exigiu muita leitura de livros BALTAR, M Rádio Escolar e pesquisas na internet. Com o projeto elaborado (Anexo 2.2), fiz a divulgação para comunidade escolar e abri um período de inscrição através de uma ficha(Anexo 2.3) que os interessados deveriam preencher oficializando assim sua inscrição. Ao fim do período de inscrição já com um número considerável de equipes, realizei uma reunião (Anexos 2.4) onde foi apresentado o plano de ação e os regulamentos, deixando claro os critérios que deveriam ser seguidos na elaboração das programações.

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA: Iniciei a divulgação nas salas de aula , onde foi informado aos alunos como seria e deveria ser a utilização dos equipamentos que na oportunidade já se encontravam instalados nas salas e no pátio da escola. Após divulgação, foi realizada uma reunião com os agentes jovens, para apresentação do projeto, plano de ação, objetivos e o regulamento. Os agentes jovens ficaram responsáveis em multiplicar as informações em suas respectivas turmas despertando e identificando os interessados em participar do projeto. Em seguida foi realizada junto com os alunos a formação de equipes através de uma ficha de inscrição, elencando que seriam responsáveis pela programação diária, estabelecendo uma equipe para cada dia da semana, fazendo rodízio para contemplar se possível, a participação de todos os

alunos. Foi informado também que a programação deve ser organizada com antecedência, podendo ser ao vivo ou gravadas, sempre com o meu acompanhamento e minha aprovação. No primeiro momento não houve muitos inscritos, alguns com receio, pois haviam regras a serem cumpridas, perceberam nesse momento que os equipamentos não seriam utilizados somente com músicas, seria necessário um trabalho em equipe, perceberam então que eles seriam comunicadores da Escola Capilé.

METODOLOGIA: O presente projeto está sendo desenvolvido com os alunos do ensino Fundamental e Médio da Escola Estadual Antonia da Silveira Capilé. Iniciou as atividades no mês de Fevereiro, as quais estenderão até dezembro do ano de 2014. A primeira etapa da organização, foi através de uma reunião com equipe pedagógica e professores, onde levei ao conhecimento de todos o objetivo principal desse projeto. Os professores se dispuseram a participar das ações. Após foi feita a divulgação para os alunos na sala de vídeo, projetando principalmente os objetivos, modelo de ficha de inscrição das equipes e regulamento. Foram esclarecidas perguntas e dúvidas em relação à programação. Saindo da reunião, os alunos começaram a pedir pela ficha de inscrição para montarem suas equipes com no mínimo 05 alunos, não necessariamente da mesma turma. De início pensei que o projeto chamando muita atenção e nem despertando o interesse na maioria dos alunos, pois a procura pelas inscrições era abaixo do esperado, mas à medida que cada equipe se apresentava, os demais alunos foram se interessando e tendo gosto pelas ações. Após conversas com os alunos e levantamentos feitos pelos professores nas salas, notou-se que a timidez e as regras impostas no regulamento a serem seguidas nas programações eram o maior obstáculo. Detectado o problema, decidiu-se em fazer um trabalho específico com os alunos que já haviam feito as inscrições, para que eles não desistisse e consequentemente atraísse outros alunos através de atividades atrativas, interativas, ricas em conhecimentos e informações, demonstrando de forma única as características próprias de cada equipe, com seu estilo, gênero musical e forma de interagir com o ouvinte. Após algumas programações houve algumas desistências, alguns não se adaptaram, e em outros casos houve contra tempos, para solucionar os problemas houve uma redistribuição dos alunos que ainda tinham interesse em participar do projeto. Com o passar dos dias as programações foram melhorando, novas equipes foram se inscrevendo os alunos foram entendendo os objetivos do projeto, começando a se identificar mais com as atividades e as necessidades da escola, escolhendo melhor suas músicas, e tornando as programações cada vez mais variadas e ricas em conhecimento. (Anexo 3.0), Alunos em ação – Vídeo ETEC). Uma das ações que mais surgiu efeito na permanência e no entusiasmo dos alunos foi a palestra ministrada pelo radialista Antonio Neres que espontaneamente atendeu ao pedido da escola, ministrando uma palestra para os integrantes das equipes, que já eram em bom número. Na oportunidade o radialista (Anexo 3.1) falou sobre a importância para o aluno em participar do projeto e quanto essa oportunidade pode influenciar na escolha do seu futuro, tanto para quem está transmitindo quanto para

quem está recebendo essas informações , já que a maioria dos alunos da Escola Antonia da Silveira Capilé, são do Ensino Médio. Com a maior número de alunos participando e as programações evoluindo a cada intervalo, foi possível superar alguns problemas encontrados, como conflito entre alunos no período do intervalo, problemas na frequência dos alunos e na comunicação interna da escola, pois as atividades e eventos da escola estão sempre em pauta nas programações da rádio e no facebook da escola, que é uma das fontes de informações dos alunos, além de revistas, jornais e pesquisas na internet. Com o sucesso do projeto os meios de comunicação da cidade não demoraram em reconhecer o o trabalho desenvolvido pela escola e em visita acompanharam e registraram as programações, premiando o nosso projeto com ótimas matérias e de grande proporção nos veículos de comunicação mais influentes da cidade de Dourados e região(Anexo 3.2,3.3,3.4,3.5). E o maior reconhecimento veio a pouco, o Núcleo de Tecnologia Educacional de Dourados – NTE, selecionou o projeto para representar o NTE de Dourados, durante o 6º ETEC Encontro de Tecnologias Educacionais de Dourados –MS, inserido no CBIE/2014 – Congresso Brasileiro de Informática na Educação, que acontecerá no período de 03 a 06 de novembro/2014, sob a organização da UFGD – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Anexo 3.6). O sucesso do projeto despertou o interesse até mesmo em alunos mais tímidos e com dificuldade em se expressar mais, que quando no estúdio se comunicam de forma clara e segura fortalecendo cada vez mais o projeto que além de contribuir no pedagógico da escola , pode revelar talentos na área da comunicação, pois muitos nunca tiveram contato e nem oportunidade de manusear equipamentos radiofônicos.

RESULTADOS: O projeto encontra-se em execução e será finalizado em dezembro de 2014.No entanto, realizamos reuniões periódicas com os alunos para monitoramento e avaliação das ações da rádio, visando o pleno êxito das atividades onde são discutidas novas idéias, temas a serem abordados como: datas comemorativas, comportamento dos integrantes das equipes e a qualidade das programações diárias, e também sobre a postura e comportamento dos integrantes das equipes. Para o ano de 2015 o projeto será mantido, pois até o presente momento o projeto superou as expectativas e a experiência adquirida tanto por parte do grupo gestor quanto por parte dos alunos que permanecerão na escola. Para tanto será pensado em novas atividades utilizando esse recurso.

CONCLUSÕES: Através do projeto Rádio Capilé adquiri o conhecimento radiofônico que tenho hoje, pois quando decidimos pela implantação do projeto e fiquei responsável pela coordenação, me deparei com uma área em que eu não tinha conhecimento, e no momento o que mais me aproximava do rádio, era ouvir as programações quando estava no trânsito. A partir desse momento me dediquei a estudar, e me deparei com um mundo gigantesco do rádio, um dos maiores meios de comunicação existentes na terra com uma facilidade enorme de tocar as pessoas com uma grande quantidade de informações independente de cor , raça e classe social, mas no momento não era o suficiente

precisava saber sobre o uso do rádio no espaço escolar . Após muita leitura comecei associar o rádio com o ambiente escolar vi que é preciso que a escola proporcione espaços e meios para que seus alunos possam, além de obter conhecimento, também possam aprender de forma prazerosa e que mostrem suas competências e habilidades, tornando a escola num ambiente agradável e acolhedor. Hoje na escola podemos ver nossos alunos como protagonistas na utilização do veículo rádio como indutor as novas práticas.